Aula de Exercícios

Cálculo II - MA211

Derivadas Parciais

Exercício 1. Seja $f(x,y) = 16 - 4x^2 - y^2$. Calcule $f_x(1,2)$ e $f_y(1,2)$ e interprete esses números como inclinações.

Solução:

$$f_x(x,y) = -8x \Rightarrow f_x(1,2) = -8.$$

 $f_y(x,y) = -2x \Rightarrow f_x(1,2) = -4.$

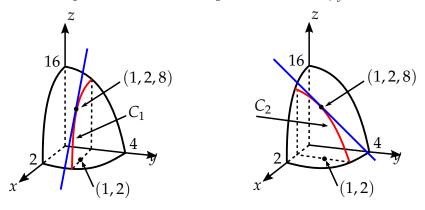
O gráfico de f é o paraboloide $z=16-4x^2-y^2$. A interseção do plano y=2 e ${\rm gr}(f)$ é dado pela parábola $z=12-4x^2, x=2$:

$$C_1(x) = (x, 2, 12 - 4x^2), x \in \mathbb{R}.$$

A inclinação da reta tangente à curva C_1 no ponto (1,2,f(1,2))=(1,2,8) é $f_x(1,2)=-8$. Analogamente, a intersecção do plano x=1 e gr(f) é dado pela parábola $z=12-y^2, x=1$:

$$C_2(y) = (1, y, 12 - y^2), y \in \mathbb{R}.$$

A inclinação da reta tangente à curva C_2 no ponto (1,2,8) é $f_y(1,2)=-4$.



Exercício 2. Determine as derivadas parciais de 1ª ordem das funções:

a)
$$f(x, y, z) = \ln(x + 2y + 3z)$$

b)
$$F(x,y) = \int_{y}^{x} \cos(e^{t}) dt$$

Solução: (a)

$$f_x(x,y,z) = \frac{1}{x+2y+3z}, f_y(x,y,z) = \frac{2}{x+2y+3z}, f_z(x,y,z) = \frac{3}{x+2y+3z}.$$

b)

 \blacksquare O Teorema Fundamental do cálculo diz que se uma função $f:[a,b]\to\mathbb{R}$ é contínua então a função $g(x)=\int_a^x f(t)dt$ é derivável e g'(x)=f(x), ou seja,

$$\frac{d}{dx}\int_{a}^{x}f(t)dt=f(x).$$

Como $f(t) = \cos(e^t)$ é contínua, então pelo Teorema Fundamental do Cálculo:

$$F_x(x,y) = \frac{\partial}{\partial x} \int_y^x \cos(e^t) dt = \cos(e^x).$$

$$F_y(x,y) = -\frac{\partial}{\partial y} \int_x^y \cos(e^t) dt = -\cos(e^y).$$

Verifique se $u(t,x)=e^{-\alpha^2k^2t}\mathrm{sen}(kx)$ é solução da equação do calor Exercício 3. $u_t = \alpha^2 u_{xx}$.

Solução:

$$u_x = ke^{-\alpha^2 k^2 t} \cos(kx)$$

$$u_{xx} = -k^2 e^{-\alpha^2 k^2 t} \operatorname{sen}(kx)$$

$$u_t = -\alpha^2 k^2 e^{-\alpha^2 k^2 t} \operatorname{sen}(kx) = \alpha^2 u_{xx}.$$

Planos tangentes e Aproximações Lineares

Exercício 4. Seja

$$f(x,y) = \begin{cases} (x^2 + y^2) \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right); & (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & ; & (x,y) = (0,0) \end{cases}$$

- a) Determine $\frac{\partial}{\partial x}$ e $\frac{\partial}{\partial y}$. b) Mostre que $\frac{\partial}{\partial x}$ e $\frac{\partial}{\partial y}$ não são contínuas em (0,0).
- c) Prove que f é diferenciável em (0,0).

Solução:(a) Se $(x, y) \neq (0, 0)$,

$$f_x(x,y) = 2x \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right) + (x^2 + y^2) \cos\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right) \cdot \frac{-2x}{(x^2 + y^2)^2}$$
$$= 2x \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right) - \frac{2x}{x^2 + y^2} \cos\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right)$$
$$f_y(x,y) = 2y \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right) - \frac{2y}{x^2 + y^2} \cos\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right).$$

Se (x, y) = (0, 0),

$$f_x(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{f(h,0) - f(0,0)}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{h^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{h^2})}{h} = \lim_{h \to 0} h \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2}\right) = 0$$
$$f_y(0,0) = \lim_{h \to 0} \frac{f(0,h) - f(0,0)}{h} = \lim_{h \to 0} \frac{h^2 \operatorname{sen}(\frac{1}{h^2})}{h} = \lim_{h \to 0} h \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2}\right) = 0.$$

Na última igualdade, usamos o fato de que $sen(\frac{1}{h^2})$ é limitado:

$$-1 \le -\left|\sec(\frac{1}{h^2})\right| \le \sec(\frac{1}{h^2}) \le \left|\sec(\frac{1}{h^2})\right| \le 1.$$

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} f_x(x,y) = \lim_{(x,y)\to(0,0)} 2x \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2+y^2}\right) - \frac{2x}{x^2+y^2} \cos\left(\frac{1}{x^2+y^2}\right).$$

Note que sobre a reta y = x,

$$\lim_{x \to 0} f_x(x, x) = \lim_{x \to 0} 2x \operatorname{sen}\left(\frac{1}{2x^2}\right) - \frac{x}{x^2} \cos\left(\frac{1}{2x^2}\right)$$
$$= \lim_{x \to 0} -\frac{1}{|x|} \cos\left(\frac{1}{2x^2}\right) = \infty.$$

Como não existe $\lim_{x\to 0} f_x(x,x)$, não existe $\lim_{(x,y)\to(0,0)} f_x(x,y)$ e então f_x não é contínua em (0,0). Analogamente, f_y não é contínua em (0,0).

$$f \text{ \'e diferenci\'avel em } (0,0) \Leftrightarrow \begin{cases} f \text{ admite derivadas parciais em } (0,0) \\ e \lim_{(h,k)\to(0,0)} \frac{r(h,k)}{|(h,k)|} = 0. \end{cases}$$

$$\frac{r(h,k)}{|(h,k)|} = \frac{f(0+h,0+k) - f_x(0,0)h - f_y(0,0)k}{\sqrt{x^2+y^2}}$$

$$= \frac{(h^2+k^2) \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2+k^2}\right)}{\sqrt{x^2+y^2}}$$

$$= \frac{(h^2+k^2) \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2+k^2}\right)}{\sqrt{x^2+y^2}} \frac{\sqrt{x^2+y^2}}{\sqrt{x^2+y^2}}$$

$$= \sqrt{x^2+y^2} \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2+k^2}\right).$$

Como

$$\lim_{(h,k)\to(0,0)} \sqrt{x^2 + y^2} \operatorname{sen}\left(\frac{1}{h^2 + k^2}\right) = 0,$$

segue que f é diferenciável em (0,0).

Exercício 5. Existe alguma função f tal que suas derivadas parciais sejam dadas por $f_x(x,y) = x + 4y$ e $f_y(x,y) = 3x - y$?

Solução: Temos $f_{xy}(x,y)=4$ e $f_{yx}=3$. Note que f_{xy} e f_{yx} são funções constantes, logo são contínuas, mas $f_{xy}\neq f_{yx}$. Portanto, pelo Teorema de Clairaut-Schwarz não existe f.

Exercício 6. Determine N_p e uma equação do plano tangente à superfície $z=\sqrt{xy}$ em p=(1,1,1).

 \blacksquare Em geral, a equação de T_pS é dada por

$$z - z_0 = f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0).$$

Essa equação também pode ser determinada na forma

$$N_p \cdot ((x, y, z) - (x_0, y_0, z_0) = 0)$$

sendo $N_p = (f_x(x_0, y_0), f_y(x_0, y_0), -1).$

Solução:

$$\frac{\partial z}{\partial x} = \frac{1}{2} (xy)^{-\frac{1}{2}} y = \frac{y}{2\sqrt{xy}} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x}|_{(1,1,1)} = \frac{1}{2}.$$

$$\frac{\partial z}{\partial y} = \frac{1}{2} (xy)^{-\frac{1}{2}} x = \frac{x}{2\sqrt{xy}} \Rightarrow \frac{\partial z}{\partial x}|_{(1,1,1)} = \frac{1}{2}.$$

Logo, $N_p = (\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, -1)$. E a equação do plano tangente é dada por

$$N_{p} \cdot (x - x_{0}, y - y_{0}, z - z_{0}) = 0$$

$$\Rightarrow (\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, -1) \cdot (x - 1, y - 1, z - 1) = 0$$

$$\Rightarrow z - 1 = \frac{1}{2}(x - 1) + \frac{1}{2}(y - 1)$$

Exercício 7. Determine uma equação de T_pS dado que p=(2,1,3) e as curvas

$$c_1(t) = (2+3t, 1-t^2, 3-4t+t^2)$$

 $c_2(t) = (1+u^2, 2u^3-1, 2u+1)$

estão em S.

Como as curvas dadas estão em S, conhecemos pelo menos dois vetores tangentes às S:

$$c'_1(t) = (3, -2t, -4 + 2t)$$

 $c'_2(t) = (2u, 6u^2, 2).$

Note que ambas as curvas passam pelo ponto p. Isso ocorre quando t = 0 e u = 1:

$$c_1(0) = c_2(1) = (2, 1, 3).$$

Logo $c'_1(0) = (3,0,-4)$ e $c'_2(1) = (2,6,2)$ são vetores tangentes à S no ponto (2,1,3) e então são ambos paralelos ao plano tangente à S em p.

O vetor normal ao plano tangente é dado por

$$c_1'(0) \times c_2'(1) = (3,0,-4) \times (2,6,2) = (24,-14,18).$$

A equação do plano tangente é então $N_p \cdot ((x,y,z) - (2,1,3)) = 0$, i.e:

$$24(x-2) - 14(y-1) + 18(z-3) = 0.$$

Simplificando,

$$12x - 7y + 9z = 44$$
.

Exercício 8. Seja f diferenciável e f(2,5)=6, $f_x(2,5)=1$, $f_y(2,5)=-1$. Use aproximação linear para estimar f(2.2,4.9).

Solução:

$$f(x,y) \approx f(2,5) + f_x(2,5)(x-2) + f_y(2,5)(y-5)$$
$$= 6 + (x-2) - (y-5).$$
$$\Rightarrow f(2.2,4.9) \approx 6 + (2.2-2) - (4.9-5) = 6.3.$$

E Exercício 9. Determine a diferencial da função $f(t,x) = e^{-2x}\cos(2\pi t)$.

Solução: Por definição,

$$df = \frac{\partial f}{\partial t}dt + \frac{\partial f}{\partial x}dx.$$
 Então, como $\frac{\partial f}{\partial t} = -2\pi e^{-2x} \operatorname{sen}(2\pi t)$, $\frac{\partial f}{\partial x} = -2e^{-2x} \cos(2\pi t)$, temos
$$df = -2\pi e^{-2x} \operatorname{sen}(2\pi t)dt - 2e^{-2x} \cos(2\pi t)dx.$$